



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MUNICIPAL: INTERVENÇÃO PAISAGÍSTICA NA AV. TUPI EM PATO BRANCO - PR

SANAGIOTTO, Jaqueline.¹
DOS ANJOS, Marcelo França.²

RESUMO

O conteúdo deste trabalho é resultado de uma análise e compreensão de conceitos urbanos como intervenção, acupuntura urbana e paisagismo, além de uma apreciação de alguns pontos do Plano Diretor da cidade de Pato Branco – PR. Com um levantamento de dados *in loco*, foi possível desenvolver diretrizes de um Planejamento Estratégico Municipal, dentro dos cenários analisados: mobilidade, áreas verdes e cultura. A união destes três cenários configura-se como a intenção projetual deste trabalho, que busca condicionar um local inabitável nas margens da Av. Tupi, em uma acupuntura urbana através do paisagismo, irradiando a gentileza gerada naquele local para todo o bairro/cidade. O projeto de intervenção paisagística proposta por esta pesquisa procura resgatar a história de Pato Branco – PR, além de condicionar um espaço de lazer urbano para a cidade. Como consolidação a esta proposta, Parque Vila Nova – o começo de uma nova história proporciona uma área de contemplação e conexão com a natureza, garantindo qualidade de vida e regeneração visual para a cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura Urbana, Matriz SWOT, Parque, Urbanismo.

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa integra o projeto de um parque, referente à diretriz de um mecanismo para a revitalização da Av. Tupi, localizada na cidade de Pato Branco – PR. Tendo em vista, que a cidade estudada possui uma carência em paisagismo urbano, além de contribuir com a integração social, ambiental e econômica.

O problema norteador dessa pesquisa implica: a aplicação de um Planejamento Estratégico Municipal para a cidade de Pato Branco – PR melhoraria a competitividade econômica, integração social e a sustentabilidade ambiental da cidade? É possível melhorar a paisagem urbana sem perder a identidade da cidade?

O objetivo geral desta pesquisa foi propor possíveis ações para resolver problemas de mobilidade, áreas verdes e acesso à cultura.

Com a análise histórica de Pato Branco – PR em relação à Av. Tupi foi possível condicionar uma acupuntura urbana que tenha um impacto positivo em todo o entorno dessa avenida, tendo como consequência a melhoria da qualidade de vida da cidade. Além disso, foram analisados vazios urbanos com potencialidade urbanística para contribuir com o paisagismo urbano.

¹Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: jaque.sanagiotto@hotmail.com
²Arquiteto e Urbanista Mestrando docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário - FAG. E-mail: anjos@fag.edu.br

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a realização da análise urbanística previamente feita as diretrizes, utilizou-se o conceito de visão serial de Cullen (1983).

Ainda como fundamentação desta pesquisa, utilizou-se a expressão acupuntura urbana, empregada pelo arquiteto Jaime Lerner, que condiciona esse termo no urbanismo, explicando que o planejamento urbano é um processo que por mais eficiente que seja não gera resultados imediatos. Por isso, criar ações (nem sempre transformações físicas) pontuais na cidade, onde as mesmas são irradiadas pelo entorno em uma esfera positiva, isso é considerado uma acupuntura urbana.

Muitos dos grandes problemas urbanos ocorrem por falta de continuidade. O vazio de uma região sem atividade ou sem moradia pode se somar ao vazio dos terrenos baldios. Preenchê-los seria uma boa acupuntura (LERNER, 2011).

Como estrutura de verificação urbanística e criações de diretrizes, foi utilizada a metodologia do Planejamento Estratégico pela matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*), segundo o Guia Local de Desenvolvimento de Nova York, em que seu desenvolvimento é realizado pelas informações obtidas a partir do conhecimento da cidade, e tem como objetivo realizar uma análise que aborda: pontos fortes, pontos fracos, principais oportunidades e principais ameaças. Essa metodologia é utilizada para compreender o que o município é agora e aonde ele quer ir.

Após a elaboração da Matriz SWOT e as respectivas diretrizes, a referente pesquisa desenvolveu um parque para a cidade. Conforme Abbud (2010), para compreender um projeto de paisagismo é necessário intuir o conceito de lugar. Para o autor, lugar é todo aquele espaço agradável que convida ao encontro das pessoas ou ao nosso próprio encontro.

3. METODOLOGIA

Para realizar este trabalho, a metodologia adotada foi estruturalista desenvolvido pelo Lévi-Strauss, que se entende como partir de algo concreto para uma análise abstrata, além do desenvolvimento do método científico (LAKATOS E MARCONI, 2003). Ainda assim, será feita a coleta de dados em bibliografias e internet, analisando conceitos básicos, além de verificar os problemas e potencialidades *in loco*.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

4.1. Método de Análise: Matriz Swot

Para a elaboração de diretrizes do Planejamento Estratégico Municipal foram analisados pontos urbanísticos seguindo a matriz SWOT, A composição desta matriz, foi elaborada após a análise *in loco* dos cenários urbanísticos (cultura, mobilidade e áreas verdes) e observações de pontos fortes e fracos da cidade de Pato Branco – PR (Figura 1).

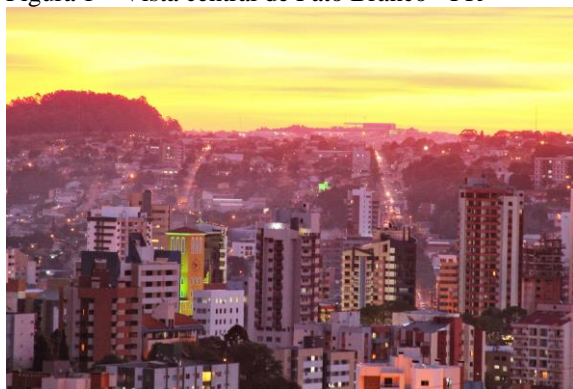
Quadro 1 - Matriz SWOT do urbanismo de Pato Branco - PR

	Fatores internos (Controláveis)	Fatores externos (Incontroláveis)
Pontos Fortes	Forças 1. Transporte público adequado; 2. Zoneamento adequado.	Oportunidades 1. Cultura local – utilização adequada de espaços públicos; 2. Qualidade de vida - IDHM (0,782).
Pontos Fracos	Fraquezas 1. Escassez de áreas verdes urbanas (praças, parques, vegetação); 2. Carência de mobilidade urbana (ciclovias e calçadas adequadas);	Ameaças 1. Crescimento urbano; 2. Aumento da frota de veículos;

Fonte: Autora (2016).

Com a união do fator controlável de fraqueza, a escassez de áreas verdes urbanas e o fator incontrolável, a cultura local, foi proposta uma solução paisagística urbana em que favoreça e acentue a cultura local em que o cidadão utiliza espaço público, além de suprimir uma deficiência em áreas verdes no perímetro da Av. Tupi.

Figura 1 – Vista central de Pato Branco - PR



Fonte: Vendruscolo (2014).

4.2 Diretrizes Urbanísticas para Pato Branco/PR

Os objetivos propostos foram pensados de modo a se complementarem e gerarem pontos de acupuntura urbana. As estratégias de curto, médio e longo prazo juntas criam um cenário desejado para a cidade, de modo que, melhore a qualidade de vida da população e o convívio social público, fazendo com que a cidade ganhe vida.

Figura 2 – Esquema de agulhas



Fonte: Autora (2016).

4.1. Parque Vila Nova - O começo de uma nova história

Após constatar os pontos de maior relevância paisagística na Av. Tupi em Pato Branco – PR destacou-se um ponto em que será explorada a potencialidade paisagística, como a mata existente para a criação de um parque linear nas encostas da Av. Tupi (Figura 3). Além disso, tomou-se como partido a caracterização de um zoneamento de expansão central e por estar nas proximidades do futuro shopping. Com isso será possível aproveitar ao máximo as condições locais, revertendo ao aumento da qualidade de vida, das áreas de convívio sociais e da regeneração visual.

Figura 3 – Cobertura Interativa



Fonte: Autora (2016).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou explorar as potencialidades urbanísticas e culturais da cidade de Pato Branco – PR, desde a escassez de áreas verdes no entorno da Av. Tupi até a carência de mobilidade urbana. Para sanar essas questões a proposta projetual visa condicionar uma área urbana não aproveitada adequadamente, em um ponto de acupuntura urbana garantindo a gentileza em seu entorno.

O urbanismo, elemento principal desta pesquisa, é a união de duas ou mais arquiteturas que juntas compõem o cenário. A cidade de Pato Branco – PR cresceu desordenadamente, tendo uma carência em planejamento urbano, porém possui um zoneamento adequado. Diante a este fato, compreende-se a necessidade de uma intervenção paisagística em que possa contribuir para o melhoramento das áreas urbanas que margeiam a Av. Tupi.

Desse modo, a intenção projetual desenvolvida neste trabalho busca acima de tudo o conhecimento da população com o seu bairro, pois as propostas desenvolvidas fazem com que a escala da cidade volte-se para uma escala mais humana. O Parque Vila Nova é o produto da atual pesquisa que se baseia em três cenários determinantes: mobilidade urbana, áreas verdes e cultura. Essa proposta sustenta-se por outras diretrizes pontuadas no decorrer do trabalho, não é apenas uma solução de todos os problemas paisagísticos e urbanísticos da cidade de Pato Branco – PR, mas sim a consolidação teórica em um espaço físico.

REFERÊNCIAS

CULLEN, G. **Paisagem urbana**. Lisboa, Edições 70, 1983.

LERNER, J. **Acupuntura urbana**. Rio de Janeiro, Record, 2011.

ABBUD, Benedito. **Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística**. São Paulo, Senac São Paulo, 2010.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003.

VENDRUSCOLO, D. J. **Acervo pessoal do fotografo de 2014-2016**.

DIVISION OF LOCAL GOVERNMENT AND SCHOOL ACCOUNTABILITY. **Local Government Guide – Strategic Planning New York**. Disponível em <https://www.osc.state.ny.us/localgov/pubs/lgmg/strategic_planning.pdf> acesso em 03 mar. 2016 às 18:36.